

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva

Director e Administrador

Artur de Paiva Furtado

Preço do jornal

(Decreto n.º 6:703 de 24 de junho ultimo)
cada numero—cinco centavos

Anunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia
do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originaes sem ou não publicados não se restituem
Anuncios permanentes e communicados preço convencionae

NOVA GUERRA ?

Paira de novo, como um pesadelo, sobre a Humanidade a ameaça torturante d'uma nova guerra talvez mais encarnizada ainda e de efeitos não menos desastrosos do que aquela que recentemente sofremos por quatro longos anos e que tantos milhões de vidas nos custou

A Alemanha não quer pagar a sua divida de guerra e, o que não é menos grave, não desistiu jámais dos propósitos de desforra que geralmente se lhe atribuem e que bem se revelam da sua inesperada attitude na Conferencia de Londres.

Os telegramas que a relatam e que vamos transcrever dispensam considerações mais longas. A sua linguagem é clara e terminante e se algumas duvidas podessem deixar ainda nos espiritos mais pacificas ellas teriam que desaparecer instantaneamente perante as ruidosas manifestações com que o povo alemão tem aprovado a orientação do seu governo.

Eis os telegramas:

“Se von Simons não tiver dado hontem a resposta definitiva, os aliados começarão hoje a executar as sanções”

PARIS, 7.—A delegação alemã apresentou hontem á tarde as propostas definitivas, que foram recebidas em Downing Street. As ofertas alemãs deram causa a cerrada discussão.

O exame do Concelho Supremo começou hontem ás vinte e duas horas e meia e terminou antes da meia noite.

Os delegados aliados assentaram definitivamente nas bases que poderiam ser hoje admitidas nas novas propostas da delegação alemã.

Ter-se-ha admitido—escreve o Figaro—uma solução

sensivelmente equivalente aos acordos de Paris.

Os aliados reuniram-se hoje ás 10,30 para receber a resposta da delegação alemã, e a reunião official com os alemães terá lugar ao meio dia em sessão plenaria.

Os círculos francezes—escreve o Petit Journal—declaram-se satisfeitos.

No caso de Von Simons não dar hoje uma resposta, a despeito do que afirmou ha dois dias a delegação alemã, as sanções militares serão tratadas amanhã.—(Radio).

Os pontos em que a França não poderá ceder

PARIS, 7.—Tratou-se na sessão de hoje do ultimatum que os Aliados tinham dirigido na quinta-feira á Alemanha pela voz de Lloyd George.

Le Temps lembra no seu artigo de fundo que desde o primeiro até ao mais humilde dos cidadãos francezes, a França espera:—1)—Que a divida aos Aliados tal como resulta do acordo concluído entre eles a 2 de Janeiro não experimente nenhuma redução; 2)—Que se adoptem medidas que garantam a cobrança dessa importância. Tal é o direito da França.

Não é sem um grande esforço que a França limita as suas exigencias a estes pontos.

Estas são as necessidades fundamentais, sobre as quaes o Presidente do conselho declarou recentemente que não havia transigencia possível. Os alemães ao contrario querem subtrair-se a todo o compromisso, querem conservar o meio de recommençar a guerra, guardando a Alta Silesia, cujas minas e officias estão longes dos canhões dos aliados. Enquanto a Alemanha se obstinar em seguir o seu caminho torto, haverá uma opposição da parte dos aliados que nada poderá desfazer. A Alemanha quer em suma não pagar e preparar a desforra. Os Aliados querem o pagamento das reparações e a manutenção da paz. É preciso que alguma ceda, mas não cerão os Aliados.

O Dr. von Simons não mo-

dificou as suas propostas senão de uma maneira insignificante. Por unanimidade os aliados declararam que estas ofertas eram inaceitaveis. Se esta é a ultima palavra, é a ruptura, é a applicação das sanções.—(Radio).

Lloyd George declara que as propostas germanicas são inaceitaveis — A delegação alemã abandona Londres hoje

LONDRES, 7.—Na sessão aberta em Saint James Palace, ás 14,30, Lloyd George começou por declarar que as novas propostas alemãs eram completamente inaceitaveis e que os aliados não podiam evitar a applicação das sanções.

O Primeiro Ministro Britânico sublinhou que os aliados tinham necessidade de uma base fixa para resolver o problema das reparações. Ora as as propostas alemãs faltam inteiramente a este fim: não dão senão a apparencia de accitação do acordo de Paris e ainda para cinco anos somente.

Depois do discurso de Lloyd George, ás 17,30, o dr. von Simons pediu licença para deliberar um quarto de hora com os seus colegas, antes, de responder aos aliados.

Recomeçando a sessão o Dr. von Simons limitou-se a protestar contra as sanções. Levantou-se immediatamente, a sessão.

A delegação alemã deixará Londres amanhã, terça-feira.—(Radio).

Os aliados preparam a occupação militar

LONDRES, 7.—Dizem de Paris que o quartel general francez aprovou os planos finaes propostos pela Secretaria das operações militares para a occupação do distrito do Ruhr no caso da Alemanha se negar a obedecer ao ultimatum que foi feito na conferencia de Londres. Um batalhão inglez tomará parte nas operações, ocupandoprovavelmente Dusseldorf.—(Radio).

Em que consistem as sanções — Os aliados receberão uma parte dos pagamentos das mercadorias importadas pelos seus paizes

PARIS, 7.—Caso os alemães não apresentem hoje ao meio dia contrapropostas mais rasoaveis, as sanções a aplicar pelos aliados são, em detalhe, as seguintes: Além da occupação das cidades de Dusseldorf, Duisburg e Ruhrort na margem direita do Rheno e em frente á bacia carbonifera do Ruhr, os aliados pedirão aos seus parlamentares respectivos os necessarios poderes para obterem dos seus subditos que entreguem aos seus governos uma parte dos pagamentos que devam fazer á Alemanha por compra de mercadorias.

Essas quantias ficarão nos paizes respectivos a titulo de reparações. Esta disposição applica-se ás mercadorias alemãs compradas nesses paizes ou em qualquer dos paizes aliados.

As receitas dos postos aduaneiros das fronteiras dos territorios, occupados pelos aliados serão entregues á comissão de reparações. Essas receitas continuarão a ser percebidas de acordo com as auctoridades alemãs. Uma linha de postos aduaneiros será estabelecida provisoriamente no Rheno e nos limites das testas de pontes occupados pelos aliados.—(H.)

VENDA DO AZEITE

Um recente decreto do sr. Commissario dos Abastecimentos auctorisa que qualquer individuo possa directamente adquirir do productor o azeite preciso para seu consumo particular, e para o prazo maximo de 4 mezes, na razão dum litro por pessoa de familia e por mez.

Dispõe o mesmo decreto que aquelles que se utilizarem da faculdade que ele confere e fica referida, solicitem do administrador do concelho donde o azeite haja de sahir a devida authorisação, indicando o seu nome, morada, numero de pessoas de familia, incluindo creados, que tem a seu cargo e nome do fornecedor do

azeite, recebendo dessa auctoridade a precisa guia de transito, que tem tambem de ser visada pelo respectivo chefe da repartição de Finanças.

Por virtude desta lei, é faeil de prever, que o pouco azeite que temos no concelho tenda dele a sahir visto que a falta desse precioso oleo é quasi geral no paiz e ha muita gente de dinheiro que o hade adquirir aqui ou noutra parte custe ele o que custar.

Ao sr. administrador do concelho, pois, compete evitar essa sahida negando as guias que lhe pedirem, com o fundamento, que não pôde ser mais justo, de não haver aqui sobras algumas d'azeite e fazendo implacavelmente auctoar e punir aquelles que sem essas guias tentarem desviar o daqui.

Ordem publica

Com a chamada ao poder do sr. dr. Bernardino Machado recrudesceram os boatos de alterações d'ordem publica, estando-se em continua prevenção de forças publicas e tendo até já havido algumas prisões importantes.

Não sabemos o que sahirá de tudo isto mas a verdade é que por toda a parte se respira uma atmosfera carregada de sombrios presentimentos, daquellas que são sempre precursoras dos grandes acontecimentos historicos.

A escolha de sua ex.ª para presidir aos destinos do paiz, chefiando o governo da nação, foi, a nosso ver, dos maiores erros politicos do sr. Presidente da Republica e a triste verdade é que para ele não achamos desculpa possível.

Sua ex.ª não desconhece a attitude que o sr. dr. Bernardino Machado tomou em relação ao dr. Sidonio Paes, cuja memoria a maioria do paiz justamente adora e cujos partidarios são e serão uma força politica digna de considerar-se.

Em taes concessões, repetimos, a chamada de sua ex.ª ao poder foi um erro grave cujas consequências o paiz e ele proprio terão que sofrer.

E assim se vae perdendo um tempo que era preciso destinar a reconstituição ordeira e economica desta infeliz nacionalidade!...

